2ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
MARÍLIA FERREIRA	OFICINA DE LÍNGUA PORTUGUESA	LETRA DE MÚSICA	SAÚDE NA ESCOLA	29.05.2019

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL:

LETRA DE MÚSICA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

DESCRITORES

D6 – Identificar o tema de um texto.
D18 – Reconhecer efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

TARECO E MARIOLA

Eu não preciso de você
O mundo é grande e o destino me espera
Não é você quem vai me dar na primavera
As flores lindas que eu sonhei no meu verão
Eu não preciso de você
Já fiz de tudo pra mudar meu endereço
Já revirei a minha vida pelo avesso
Juro por Deus não encontrei você mais não
Cartas na mesa
O jogador conhece o jogo pela regra
Não sabes tu eu já tirei leite de pedra
Só pra te ver sorrir pra mim não chorar
Você foi longe
Me machucando provocou a minha ira
Só que eu nasci entre o velame e a macambira
Quem é você pra derramar meu mungunzá

Eu me criei
Ouvindo o toque do martelo na poeira
Ninguém melhor que mestre Osvaldo na madeira
Com sua arte criou muito mais de dez
Eu me criei
Matando a fome com tareco e mariola
fazendo versos dedilhados na viola
Por entre os becos do meu velho Vassoural.

(Flávio José. Disponível em http://letras.mus.br/flavio-jose/46008/. Acesso em novembro/2013)

https://www.youtube.com/watch?v=D1vqVP8lxcQ

Flávio José - Tareco e Mariola - Festival Viva Dominguinhos 2019

ATIVIDADE

1. O texto apresenta um desabafo do eu lírico para com seu par romântico, atestando o poder de superação com o rompimento da relação, a ponto de não sentir mais nada pela pessoa amada. Os versos que mais explicitam tal indiferença amorosa estão no item

A. “Cartas na mesa,
O jogador conhece o jogo pela regra”

B. “Já revirei a minha vida pelo avesso
Juro por Deus não encontrei você mais não”

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

C. “Eu me criei
Ouvindo o toque do martelo na poeira
Ninguém melhor que mestre Osvaldo na madeira”

D. “Não sabes tu eu já tirei leite de pedra
Só pra te ver sorrir pra mim não chorar”

B

E. “Quem é você pra derramar meu mungunzá”

2. Para garantir um melhor efeito poético, o autor do texto "Tareco e Mariola" optou por suprimir a conjunção das orações entre os dois primeiros versos. Assim, o conectivo que melhor garantiria essa coesão entre as frases

"Eu não preciso de você_____ o mundo é grande e o destino me espera"

seria a conjunção

A. mas.
B. pois.
C. porém.
D. quando.
E. para.

B

Gabarito Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

3. O título do poema-canção “Tareco e Mariola” deu-se pelo fato de

A. indicar o tipo de alimentação do sertanejo na sua luta diária.
B. comparar o sabor do amor com os biscoitos e os doces.
C. se fazer versos ainda que passando por necessidades financeiras.
D. valorizar a situação financeira em vez da vida sentimental.
E. mostrar que sofrer de amor é o mínimo, diante das dificuldades enfrentadas na vida.

E

4. Na frase

*"Não sabes tu **que já tirei leite de pedra...**"*

a oração destacada

E

A. contribui apenas para complementar gramaticalmente a oração anterior.
B. apresenta-se no sentido denotativo através da expressão "leite de pedra".
C. é marcada pelo verbo no pretérito, enfatizando o esforço, vivenciado no passado, pelo eu lírico em favor da pessoa amada.
D. classifica-se em subordinada adjetiva por conta de a conjunção "que" exercer função de pronome relativo.
E. mostra um sujeito implícito, por já ter sido expresso na oração principal, evitando, assim, sua repetição.

2ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
MARÍLIA FERREIRA	OFICINA DE LÍNGUA PORTUGUESA	LETRA DE MÚSICA (CONTINUAÇÃO)	SAÚDE NA ESCOLA	05.06.2019

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL:

LETRA DE MÚSICA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

DESCRITORES

D6 – Identificar o tema de um texto.
D18 – Reconhecer efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

MEU LUGAR

O meu lugar
é caminho de Ogum e Iansã
lá tem samba até de manhã
uma ginga em cada andar

O meu lugar
é cercado de luta e suor
esperança num mundo melhor dançar
e cerveja pra comemorar

O meu lugar
tem seus mitos e seres de luz
é bem perto de Osvaldo Cruz
Cascadura, Vaz Lobo, Irajá

O meu lugar
é sorriso, é paz e prazer
o seu nome é doce dizer
Madureira

Ah, que lugar
a saudade me faz relembrar
os amores que eu tive por lá
é difícil esquecer
Doce lugar
que é eterno no meu coração
e aos poetas traz inspiração
pra cantar e escrever

Ai, meu lugar
quem não viu Tia Eulália
vó Maria o terreiro benzer
e ainda tem jongo à luz do luar

Ai, que lugar
tem mil coisas pra gente fazer
o difícil é saber terminar
Madureira

Nostalgia
Saudade

https://www.youtube.com/watch?v=vNK58tL6J70

Arlindo Cruz - Meu Lugar (Ao Vivo)

Letra transcrita e adaptada a partir da audição de “Meu lugar”, composta por Arlindo Cruz e José Mauro Diniz, e lançada no álbum Batuques do meu lugar, em 2012.

5. A repetição do verso inicial "*O meu lugar*", nas quatro primeiras estrofes do texto, tem por finalidade

A. apresentar a cultura popular da região ao leitor.
B. mostrar a origem do samba e dos mitos do lugar.
C. destacar a sonoridade presente na palavra Madureira.
D. enfatizar a experiência de pertencimento do eu lírico.

D

origem/raízes

CASA NO CAMPO

Zé Rodrix / Tavito

https://www.youtube.com/watch?v=1edqNf1AYBE&list=RD1edqNf1AYBE&index=1
Elis canta Casa no campo - Clipe

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar no tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras
Pastando solenes no meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos
E meu filho de cuca legal
Eu quero plantar e colher com a mão
A pimenta e o sal

Eu quero uma casa no campo
Do tamanho ideal, pau-a-pique e sapê
Onde eu possa plantar meus amigos
Meus discos e livros e nada mais

Glossário:
- solene: formal; sério, grave; majestoso, imponente.
- pau-a-pique: parede feita de ripas cruzadas e preenchida de barro.

CD *Elis.* PolyGram/Philips, 1972/1998. Faixa 11.

6. Nos versos em que foi usado, o verbo plantar tem um sentido diferente do comum. Quando diz

"Onde eu possa plantar meus amigos / meus discos e livros",

o eu lírico dá a entender que pretende

A. colocar na terra escolhida as coisas que ele mais valoriza.
B. ficar longe das pessoas com as quais convivia na cidade.
C. transformar sua casa no campo em um lugar mais culto.
D. trocar seus antigos hábitos por uma vida mais simples.
E. fazer da agricultura uma atividade de arte e de lazer.

A